

**-----Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão
levada a efeito aos dezassete dias do mês de Dezembro de dois mil e
quatro**

-----Aos dezassete dias do mês de Dezembro de dois mil e quatro, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, reuniu-se em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- 1-Ponto prévio antes da ordem do dia;-----
- 2-Apreciação, discussão e eventual aprovação dos seguintes documentos previsionais para o ano de 2005:-----
 - Grandes Opções do Plano;-----
 - Plano Plurianual de Investimentos;-----
 - Plano de Actividades Municipais;-----
 - Orçamento;-----
- 3-Apreciação, discussão e eventual aprovação do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação do Município de Vila Velha de Ródão;-----
- 4-Apreciação, discussão e eventual aprovação dos Estatutos e Estudo de Viabilidade Económica da Empresa Municipal "TURISRÓDÃO";-----
- 5-Apreciação, discussão e eventual aprovação da emissão de declaração comprovativa de Interesse Municipal do Projecto de Investimento a desenvolver pela PORTUCEL-TEJO;-----
- 6-Apreciação, discussão e eventual aprovação dos Protocolos a celebrar com as Juntas de Freguesia;-----
- 7-Informação da Sr^a Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade do Município nos termos da alínea e) do n.º1 do artº 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro;-----
- 8-Outros assuntos de interesse para o Município;-----
- 9-Período de intervenção nos termos do artº 19º do Regimento.-

---- O Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão e procedeu à conferência dos membros presentes, verificando-se a falta dos membros Asdrúbal Daniel Gaspar Dias Valente, Álvaro Mateus Mendes e Olímpia do Carmo Ferreira Mendes, encontrando-se a Junta de Freguesia de Perais representada pelo seu secretário, o sr. Manuel da Fonseca Mendes.-----

---- De seguida foi dado conhecimento da correspondência recebida, ficando à disposição dos presentes, para consulta e na qual se encontra o pedido de justificação de falta á sessão extraordinária desta Assembleia, realizada em 26/11/04, pelo sr. Joaquim António Mendes Morgado, tendo esta sido aceite pela mesa.-----

---- Procedeu-se de seguida à leitura da Acta da sessão ordinária realizada em 24 de Setembro de 2004, finda a qual foi esta posta à votação, sendo aprovada por unanimidade.-----

---- Seguidamente foi lida a acta da sessão extraordinária realizada em 26 de Novembro de 2004, finda a qual foi esta posta à votação, sendo aprovada por maioria com uma abstenção.-----

---- Seguidamente deu-se início aos pontos de trabalho constantes da Convocatória.-----

-----1-Ponto prévio antes da Ordem do Dia:-----

---- Neste ponto o sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão dá as boas vindas a todos e agradece a à mesa o facto de ter realizado esta sessão nesta localidade, ao que o sr. Presidente da mesa da Assembleia retribui os agradecimentos.-----

---- 2-Apreciação, discussão e eventual aprovação dos seguintes documentos previsionais para o ano de 2005:-----

---- Grandes Opções do Plano;-----

---- Plano Plurianual de Investimentos;-----

---- Plano de Actividades Municipais;-----

----- **Orçamento;**-----

---- A Sr^a Presidente propõe que sejam discutidos os pontos das Grandes Opções do Plano, uma vez que este é um documento abrangente aos restantes, deixando no entanto à consideração dos membros questionarem sobre os restantes documentos, em particular.-----

---- À questão colocada pelo Sr. Roma se estes documentos seriam votados individualmente ou em conjunto, o Sr. Presidente da Assembleia, esclarece que serão votados em conjunto.-----

---- A Sr^a Presidente referiu ponto por ponto as Grandes Opções do Plano, sendo questionada nalguns desses pontos.-----

---- O Sr. Roma questiona, em concreto, qual o tipo de intervenção a efectuar na escola de Sarnadas de Ródão.-----

---- A Sr^a Presidente informa que no seguimento das intervenções já efectuadas nas escolas de Fratel e n.º2 de V. V. Ródão, o mesmo irá acontecer nas escolas n.º1 de V. V. Ródão e de Sarnadas, obras essas que visam criar boas condições para o ensino e aprendizagem.-

---- O Sr. João Ferro, sobre a habitação a custos controlados, gostaria de saber em que ponto está este assunto e para quando o arranque visível deste projecto.-----

---- A Sr^a Presidente informa que em V. V. Ródão já foram adquiridos os terrenos e já foi efectuado o projecto de infraestruturas, partindo-se agora para a execução destas, informando que este loteamento denominado "Loteamento da Fonte da Escola", será constituído por 22 habitações. Em relação a Sarnadas está na fase de procura, para posterior aquisição, de terrenos, solicitando aos presentes que caso tenham conhecimento de terrenos que possam ser adquiridos pela Câmara Municipal para este efeito, que informem este executivo dessa situação.-----

---- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão,

aproveita para informar da existência de um terreno com cerca de 44.000 m², junto a esta localidade, que poderá ser uma opção para este caso. Continua, questionando se a Sr^a Presidente da Câmara está plenamente convicta que as obras da extensão do Centro de Saúde de Sarnadas de Ródão, vai realmente arrancar no próximo ano, mais concretamente, se já existe projecto.-----

---- A Sr^a Presidente informa que já há projecto e que este se encontra na A.R.S. para ser dado parecer técnico, esclarecendo que este projecto já se encontrava pronto à algum tempo, pois só assim é que poderia ser inscrito no P.I.D.A.C., portanto logo que estejam dados os respectivos pareceres a obra será posta a concurso o mais rapidamente possível.-----

---- A Sr^a Presidente, evidencia as obras de requalificação da Rua de Santana, na sede de concelho, bem como as diligências já tomadas e as que se irão realizar. No seguimento da questão formulada pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, esclarece que além das infraestruturas de águas e esgotos, também todos os cabos aéreos serão colocados dentro de tubagem subterrânea.-----

---- O Sr. António Mendes, sobre este assunto, refere que no executivo anterior e nesta Assembleia, já tinha referido a urgência desta obra e que lhe tinha sido comunicado na altura que já existia projecto financiado e que iria ser iniciada a obra. O que é certo é que o projecto não existia e a obra vai ser executada por este executivo.-----

---- A Sr^a Presidente explica que na realidade tinha sido assinado um contrato-programa entre o anterior executivo e o ministério presidido pela Dr^a Elisa Ferreira, só que aquando da tomada de posse deste executivo o projecto não estava executado, por isso a

obra não pode ser feita e segundo informação da C.C.D.R., os prazos não podiam ser alargados, portanto esse projecto ficou sem efeito. Este executivo na pessoa do seu Vice-presidente, mandou elaborar outro projecto, tendo este sido alvo de uma candidatura que foi considerada na 2ª fase do INTERREG e apesar de não ser considerado o total da verba solicitada e por considerar esta uma obra prioritária e mesmo sendo necessário um esforço económico por parte da autarquia, avançou-se com a mesma.-----

---- No seguimento da informação prestada pela Srª Presidente sobre a melhoria no abastecimento de água a diversas localidades, o Sr. João Ferro refere que no caso de Sarnadas de Ródão, considera que desde o Verão passado até esta data, houve um decréscimo na pressão da água, questionando se tal facto não seria causado por qualquer anomalia na rede.-----

---- O Vice-presidente esclarece que no caso concreto da pressão da água em Sarnadas de Ródão, esta tem a ver com a montagem de um sistema de pressão na rede e devido à antiguidade das canalizações, o aumento da pressão começou a provocar inúmeras rupturas, sendo que a solução passa por atingir uma pressão que não sendo a mais adequada, sirva as populações sem estragar as canalizações.-----

---- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Fratel, congratula-se com o facto de neste documento aparecerem duas rubricas referentes a obras para abastecimento de água às povoações de Salgueiral e Vermum.-----

---- Sobre este assunto a Srª Presidente informa que os projectos já se encontravam efectuados e as candidaturas também, só que foi informada que estas candidaturas não foram efectuadas a tempo pois existiam prazos para estas serem feitas e aprovadas, no entanto estas ficaram a aguardar a possibilidade de eventualmente serem

aprovadas. Caso não aconteça, a autarquia envidará esforços para resolver este assunto. O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de V. V. Ródão e em relação a Salgueiral, refere que na altura em que foram pedidas essas candidaturas, foi dito que não valia a pena porque esta povoação tinha uma população a decrescer, mas agora verifica-se que é uma população a crescer.-----

---- O Sr. Roma solicita um esclarecimento sobre a distribuição das verbas referentes aos resíduos sólidos, uma vez que existe uma maior preocupação nesta área, em parte devido à falta de cuidado na colocação destes resíduos nos locais próprios.-----

---- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, refere que a educação para as questões ambientais, demorará muitos anos a resolver e que por vezes as pessoas que mais falam são as primeiras a desrespeitar as regras de protecção ao ambiente, verificando-se também que certos proprietários não zelam pelas suas propriedades dando azo a que sejam vazadouros de entulho de pessoas mais inconscientes.-----

---- A Sr^a Presidente refere que a verba destinada para este efeito é menor que a referida em anos anteriores, porque a autarquia adquiriu uma viatura para efectuar a recolha de resíduos sólidos, tendo assim deixado de pagar à empresa que anteriormente efectuava esse serviço, logo ter havido uma diminuição de custos neste sector.-----

---- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, refere que talvez fosse oportuno pensar-se num sitio nesta localidade, para que as pessoas pudessem colocar os resíduos sólidos, ao que a Sr^a Presidente da Câmara Municipal lança o repto ao Sr. Presidente desta Junta, para encontrar um local e comunicar à Câmara, que depois esta trataria do assunto, tendo em resposta o

Sr. Presidente da Junta, afirmando que rapidamente encontraria esse local e se nesse caso haveria garantia de ali ser colocado o ECOPONTO, reforçando a Sr^a Presidente que deveria falar com o Vice-presidente para resolução do problema.-----

---- Á questão colocada pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, se a intervenção prevista para o caminho florestal da Sr^a da Paz, contempla o alcatroamento, bermas e escoamento das águas pluviais, a Sr^a Presidente responde afirmativamente. O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, continua, chamando a atenção para a situação do caminho florestal do Vale Morgado, em que o I.E.P. coloca muitas dificuldades à ligação deste ao actual IP-2, por razões várias, estranhando-se que noutros locais já existam ligações de terrenos agrícolas directamente a esta via, mas uma vez que a autarquia pretende avançar com esta obra, terá todo o apoio desta Junta.-----

---- O Vice-Presidente, comenta a questão colocada pelo Sr. Presidente da Junta de Sarnadas de Ródão, no que respeita à falta de coerência por parte do I.E.P. quanto às ligações ao IP-2 e refere que a Câmara deliberou no sentido de insistir junto desta instituição, para que as estas ligações sejam uma realidade.-----

---- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, no seguimento da questão colocada pelo Sr. Roma sobre em que é que consistia a beneficiação das entradas de Sarnadas de Ródão, questiona também se dentro destas beneficiações estão contempladas obras na travessa designada "Rua do Pombal" e na Rua da Torre, visto que esta última tem problemas ao nível dos efluentes domésticos.-----

---- O Vice-Presidente, refere que esta beneficiação iniciar-se-á no cruzamento da E.N.18 e consistirá no calçetamento das laterais e

canalizar convenientemente as águas pluviais, referindo também que para a "Rua do Pombal", de momento, não está nada previsto. Quanto à Rua da Torre, refere que a solução do problema dos esgotos é complicada, mas poderá passar pela instalação de uma bomba para bombear os mesmos, visto que o rebaixamento da canalização é de difícil execução.-----

---- O Sr. Paulo Roberto, comenta o facto de há um ano atrás ter referido que as Grandes Opções do Plano, na altura se focalizavam essencialmente na sede do concelho e que a Sr^a Presidente ter admitido que sim, evocando que era uma opção e que nos anos seguintes se iria contemplar mais as outras freguesias, constata que mais uma vez a autarquia centraliza os investimentos na sede de concelho e na freguesia de V. V. Ródão, apesar de verificar que a freguesia de Sarnadas de Ródão não foi a que ficou mais mal contemplada e independentemente de concordar ou não com as obras efectuadas ou a efectuar na sede do concelho, verifica que as assimetrias continuam a verificar-se.-----

---- A Sr^a Presidente refere que este executivo assume a política que resolveu seguir nas suas Grandes Opções do Plano, explicitando em seguida algumas dessas opções, bem como dando valores de diversas obras realizadas ou em plano, para todas as freguesias.---

---- O Sr. João Ferro afirma que na sua opinião, nestes últimos 3 anos ou muito pouco se fez ou está tudo por fazer, explicando que desde que a Sr^a Presidente se encontra à frente da autarquia, é a primeira vez que além de um discurso mais inflamado, se discute as Grandes Opções do Plano ponto por ponto. Em relação ao Orçamento, afirma que apesar da quantia orçamentada, independentemente do seu valor, já ficaria satisfeito se a execução orçamental fosse de 50%.

---- A Sr^a Presidente responde que se essa execução não for de 50%

perdem-se os fundos comunitários.-----

---- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, enumera algumas situações que carecem de uma atenção por parte da autarquia, nomeadamente a reparação da Rua da Fonte, nos Rodeios e da Rua Nova em Vale do Homem, à construção de acessos dignos a duas moradias existentes nesta freguesia, à repavimentação da Rua da Escola, em Cebolais de Baixo e por fim refere os vários problemas com os colectores de esgotos em diversos locais da freguesia.-----

---- O Sr. António Mendes, refere que na sua opinião, considera este um Orçamento ambicioso, constatando também que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, que durante este mandato nunca apresentou propostas para alguns dos problemas desta freguesia, tendo inclusive, faltado a algumas sessões desta Assembleia, enviando o secretário em sua substituição, que aliás é um direito que lhe assiste, nesta sessão se mostra interessado em levar esta freguesia para a frente e ainda bem. Refere também que desde que é membro desta Assembleia, não se recorda de um Orçamento que contemplasse tanto a freguesia de Sarnadas de Ródão, sabendo que não passa de meras intenções e que as coisas quando se escrevem são para ser cumpridas. Continua, lembrando que este executivo, quando tomou posse, não encontrou projectos para executar, não encontrou terrenos para poder trabalhar e neste momento já adquiriu terrenos e já executou projectos, ainda não terminou o mandato e já está a ser julgado, referindo alguns problemas que este executivo teve que resolver e que transitaram do anterior, bem como verbas que foram despendidas para pagar compromissos vários que também tinham sido assumidos anteriormente e que são obras que não se vêem. Termina, concordando com a forma como a Sr^a Presidente escolheu para expor este Orçamento, porque todos devem ser

informados, exactamente, do que se está ou pretende fazer e este é um orçamento que contempla todas as promessas eleitorais.-----

---- O Sr. João Ferro, no seguimento das declarações do Sr. António Mendes, chama a atenção deste, que o facto do Sr. Presidente da Junta de Sarnadas de Ródão ter faltado a várias sessões desta Assembleia, é um problema que não lhe diz respeito, até porque não sabe as razões dessa faltas. Quanto ao Orçamento, questiona uma vez mais sobre o aumento das despesas com a rubrica do "pessoal", que considera ter aumentado e muito nos últimos anos, solicitando uma explicação mais concreta sobre este assunto.-----

---- Após a resposta técnica por parte da Sr^a Olga Fernandes, chefe da Secção de Contabilidade desta autarquia, que refere que as regras do POCAL foram alteradas e havia verbas que antes eram consideradas noutras rubricas e passaram a ser consideradas no "pessoal", o Vice-Presidente reforça que este aumento não se refere, como o Sr. Ferro pretende argumentar, ao aumento do número de funcionários, pois este número não é significativo.-----

---- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de V. V. Ródão, no seguimento deste assunto e uma vez que à 3 anos que se vem colocando a mesma questão, refere que ao contrário do anterior executivo, o presente efectua quase todas as pequenas e médias obras por administração directa e apesar do aumento de funcionários não ser significativo, houve necessidade de contratação de alguns para fazer face ao aumento dessas obras.-----

---- A Sr^a Presidente, no seguimento das declarações do Sr. Eurico, lembra que só se pode preencher os lugares existentes no Quadro de Pessoal, Quadro este que foi aprovado nesta Assembleia, lembrando também que neste momento a autarquia tem alguns trabalhadores integrados em vários programas operacionais e alguns estagiários,

reafirmando que mesmo assim o aumento da verba relacionada com estes não é significativa.-----

---- O Sr. João Ferro afirma que é um direito que lhe assiste, questionar sobre este ou outro assunto, dando oportunidade à Sr^a Presidente de se explicar, tal como acabou de fazer, esclarecendo-o não só a ele mas a todos os presentes nesta sessão, membros e assistentes.-----

---- Não havendo mais intervenções, foram estes documentos colocados a votação, sendo aprovados por maioria com quatro abstenções.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

---- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, afirma que votou a favor porque acredita na realização das obras orçamentadas e porque este é um Orçamento que contempla um grande lote de obras a realizar nesta freguesia.-----

---- 3-Apreciação, discussão e eventual aprovação do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação do Município de Vila Velha de Ródão;-----

---- O Sr. Roma chama a atenção para a complexidade deste Regulamento, afirmando que os munícipes têm que ter muito cuidado e consultarem este documento antes de executar uma obra.-----

---- Não havendo mais intervenções, foi este Regulamento colocado a votação, sendo aprovado por unanimidade.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

---- 4-Apreciação, discussão e eventual aprovação dos Estatutos e Estudo de Viabilidade Económica da Empresa Municipal "TURISRÓDÃO";-----

---- O Sr. Moreira, referente a estes Estatutos, propõe as alterações de duas alíneas do Artº 23º, nomeadamente a alínea c), onde se lê "As participações, **doações** e subsídios que lhe sejam

destinados", deveria ler-se "As participações, **dotações** e subsídios..." e na alínea e), onde se lê "O produto de heranças e legados", deveria ler-se "O produto de **doações**, heranças e legados".-----

---- O Sr. Roma, referindo-se ao n.º2 do Artº 4º, que refere que esta empresa poderá exercer acessoriamente outras actividades que sejam complementares ou relacionadas com o objecto principal, solicita exemplos.-----

---- A Srª Presidente, refere como exemplo, a gestão de infraestruturas e equipamentos pertencentes ao município, nomeadamente, os Campos de Ténis, o Complexo Turístico, as Piscinas Municipais, etc., bem como algumas escolas desafectadas da sua função e a que se torna necessário dar novos usos, são tudo objectivos que eventualmente se podem englobar nos objectivos desta empresa, não sem antes essas actividades serem aprovadas pela câmara municipal.-----

---- Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, coloca estes Estatutos a votação, com as alterações ao Artº 23º, alínea c), "As participações, **dotações** e subsídios que lhe sejam destinados", e alínea e), "O produto de **doações**, heranças e legados", sendo estes aprovados por unanimidade.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

---- **5-Apreciação, discussão e eventual aprovação da emissão de declaração comprovativa de Interesse Municipal do Projecto de Investimento a desenvolver pela PORTUCEL-TEJO;**-----

---- O Sr. Moreira sobre este requerimento e referindo-se mais concretamente ao pedido de isenção ou redução do IMI e após uma exposição técnica sobre o disposto na Lei ao abrigo da qual efectuem o mesmo, concluí, que na sua opinião, o documento

apresentado tem uma redacção muito sumária, deixando sérias dúvidas sobre alguns aspectos, não existindo também as quatro condições cumulativas necessárias para se conceder este benefício e caso o mesmo fosse concedido haveria uma perda significativa de receita anual para a autarquia durante 10 anos que é o período abrangido por este.-----

---- O Sr. João Ferro, questiona se caso a Assembleia aprovar este pedido, se não irá incorrer numa ilegalidade, ao que o Sr. Moreira informa que apesar de não cumprir na totalidade as quatro condições necessárias por Lei, neste caso a decisão desta Assembleia é suprema, com todos os prós e contras que daí advenham.-----

---- A Sr^a Presidente da Câmara, perante esta situação, propõe ficar com o apontamento efectuado pelo Sr. Moreira e contactar o conselho de administração da PORTUCEL para saber mais pormenores sobre este pedido.-----

---- O Sr. Vice-Presidente chama a atenção que este requerimento além do pedido de isenção ou redução do IMI, solicita também uma declaração comprovativa do interesse municipal do projecto de investimento referido.-----

---- O Sr. António Morgado, no seguimento das declarações do Sr. Vice-Presidente, questiona se a explicação do Sr. Moreira se refere à isenção ou redução do IMI ou à declaração de interesse municipal do projecto, concordando também com a proposta efectuada pela Sr^a Presidente da Câmara.-----

---- O Sr. Vice-Presidente, coloca a questão de que independentemente do primeiro pedido, a declaração de interesse municipal não iria beneficiar a PORTUCEL no apoio ao investimento noutros aspectos e nesse caso propunha que o segundo pedido fosse votado já nesta sessão.-----

---- O Sr. João Ferro, refere que algo não está correcto, porque o requerente, neste caso a A.P.I., diz que este pedido reúne as condições legais para a concessão dos benefícios fiscais e o Sr. Moreira diz que não.-----

---- O Sr. Moreira, uma vez mais, refere que uma das condições para a concessão destes benefícios é o da criação de postos de trabalho e neste requerimento a PORTUCEL refere que mantém os postos de trabalho, logo este item não está conforme a Lei.-----

---- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Fratel tendo em conta que existe um bom relacionamento entre a autarquia e esta empresa, concorda com a proposta efectuada pela Srª Presidente da Câmara.-----

---- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de V. V. Ródão, refere que apesar de serem dois pedidos, estes encontram-se no mesmo requerimento, levando a uma certa confusão, podendo-se portanto cair na possibilidade de ao votar favoravelmente este requerimento, perder-se alguma da receita, que faz muita falta à autarquia e à freguesia, levantando também a questão dos pequenos e médios empresários do nosso concelho que como não têm capacidade para concorrer a estes benefícios, suportam todas as despesas de investimento.-----

---- O Sr. António Mendes, pensa que estes benefícios só poderão ser solicitados aquando de grandes investimentos e são vocacionados para grandes empresas ou empresas do exterior que queiram investir em Portugal. Continua, chamando a atenção para o facto do pedido referir-se à isenção ou redução do IMI, considerando assim que este é um assunto que tem de ser tratado com algum cuidado e uma coisa é declarar ou não se este investimento tem interesse para o nosso concelho e outra é conceder a isenção ou redução do imposto,

propondo que no seguimento do que já foi dito, ou se vota este pedido e resolve-se o assunto desde já, ou por outro lado a Sr^a Presidente solicitará ao conselho de administração desta empresa mais explicações e virá novamente a esta Assembleia numa próxima sessão, esclarecendo-nos mais em pormenor sobre este assunto.-----

---- O Sr. Vice-Presidente, seguindo este contexto, propõe colocar-se à consideração da Assembleia a votação do interesse municipal deste projecto de investimento e quanto à isenção ou redução do IMI e visto ser esta a única receita paga neste concelho por esta empresa, ficar pendente esta discussão da resolução por parte da Portucel de aumentar os postos de trabalho, porque ao manter-se na mesma, não faz sentido conceder esta isenção ou mesmo redução.-----

---- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal e perante as declarações prestadas pelos membros, coloca a votação a proposta de considerar o projecto de investimento desenvolvido pela PORTUCEL-TEJO de interesse municipal, sendo esta aprovada por unanimidade. Seguidamente, coloca a votação a proposta da Sr^a Presidente, em relação à isenção ou redução do IMI, de esta entrar em contacto com o conselho de administração da PORTUCEL-TEJO, para solicitar mais informações, sendo esta proposta aprovada por maioria com uma abstenção.-----

---- 6-Apreciação, discussão e eventual aprovação dos Protocolos a celebrar com as Juntas de Freguesia;-----

---- Não havendo intervenções neste ponto, foram estes Protocolos colocados a votação, sendo aprovados por unanimidade.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

-----7-Informação da Sr^a Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade do Município nos termos da alínea e) do n.º1 do artº 53º

da Lei 169/99 de 18 de Setembro;-----

---- Não havendo intervenções, passou-se para o ponto seguinte.----

-----8-Outros assuntos de interesse para o Município;-----

---- O Sr. António Rodrigues, solicita que fossem colocados 2 contentores, um para o vidro e outro para o papel, junto à Urbanização da Srª da Alagada, em V. V. Ródão.-----

---- O Sr. Paulo Roberto, questiona se já há alguma informação adicional sobre as comunidades urbanas e sobre os eurogeradores.---

---- A Srª Presidente, sobre as comunidades urbanas e no seguimento de uma reunião realizada à dias, na qual não esteve presente mas informou da sua concordância quando ao assunto discutido na mesma, foi acordado que se iria constituir uma comunidade intermunicipal denominada Beira-Centro, que será constituída pelos municípios de Proença-a-Nova, Oleiros, V. V. Ródão, Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Fundão. Mais informa, que deveria trazer a esta sessão os Estatutos desta comunidade para serem discutidos e votados, mas devido à proximidade da data desta, não teve ainda hipótese de levar estes a reunião de câmara, de qualquer forma foi-lhe garantido que esta comunidade não era constituída sem a aprovação por todos os municípios envolvidos, dos respectivos estatutos. Quanto à questão dos eurogeradores, informa que foi marcada uma reunião com o Director Geral da Energia, a solicitar informação sobre o ofício enviado ao Sr. Secretário de Estado em Junho passado, onde se solicitava informação sobre o ponto da situação, mas como não obteve resposta por parte do Sr. Secretário de Estado e presumindo-se que quem trata destas situações é a D.G.E., foi aconselhada a levar cópia deste mesmo ofício e tratar directamente com esta Direcção, para que estes digam qual o ponto da situação, porque é lamentável que esta câmara faça um pedido de

esclarecimento, faça várias reuniões sobre este assunto e verifique que está a ser ultrapassada por outros municípios que tinham as suas situações mais atrasadas, por isso não vai ficar parada a ver este concelho ficar para trás no tempo, até porque este está a ser atravessado por grandes linhas eléctricas provenientes de parques eólicos de outros concelhos, portanto se o Sr. Secretário de Estado, que já teve mais que tempo para responder, não o fez, tem a autarquia que exigir uma resposta da D.G.E. e eventualmente se as coisas se complicarem, pode esta câmara impedir o atravessamento de mais linhas eléctricas no concelho, até ter uma resposta concreta a este assunto.-----

---- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Fratel, deixa uma palavra de apreço quanto ao relacionamento entre a autarquia e as juntas de freguesia, nomeadamente no que se refere á celebração dos Protocolos, considerando que neste momento todas as freguesias são tratadas de igual forma.-----

---- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, refere algumas incorrecções verificadas na página da internet da câmara municipal, propondo também que este site tenha mais informação turística e imagens sobre o concelho e as respectivas freguesias.-----

---- A Sr^a Presidente informa que este site foi encomendado a uma empresa do sector, verificando-se no entanto que este trabalho tinha algumas lacunas, encontrando-se por isso provisório e em evolução. O Sr. Vice-Presidente em achega a este assunto, refere que em termos informáticos é do mais avançado que há, permitindo inclusive que o técnico informático da autarquia, efectue as alterações e actualizações necessárias sem recorrer à empresa que o elaborou e o que ganhou tecnicamente, perdeu em "design", estando

